



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$ e por via aerea 175\$00
TURAS : Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calds de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 28 DE MARÇO DE 1959

RESSURREIÇÃO!

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

Vinte e nove de Março de 1959! Manhã de primavera, de juventude, de alegria, de vitória! O Sol canta matinas na partitura do arrebol nacarado; os campos vestem-se de folhas e enfeitam-se de flores; os passarinhos vão compondo as suas improvisadas canções na pauta do ar azul; por toda parte a brisa murmura segredos de amores saudosos. Primavera, renovação, eis o que nos ensina a ressurreição de Cristo.

Deus tem o gosto dos contrastes. Ao pé do cardo faz crescer a flor; ao pé da noite faz aparecer o dia; ao pé da tristeza faz nascer a alegria; ao pé do Calvário faz resplandecer o Tabor; ao pé da derrota faz brilhar a vitória. De facto, Jesus Cristo foi o grande fracasso humano; os seus ideais messiânicos, a sua obra evangelizadora, o seu programa restaurador, tudo pareceu sepultado na tumba. Mas—divino contraste!—quando parecia derrotado, Cristo realizava precisamente a maior vitória do mundo.

E como prova eis o milagre da ressurreição. Depois de tão ignominiosa morte e de tão aniquiladora sepultura, aqueles olhos retomaram luz; aqueles lábios, falaram; aquele rosto, expressou; aqueles membros, moveram-se; aquele cadaver, vida. E aureolado de glória, Cristo ergueu-se sobre o triunfo da sua derrota, para nos pregar o mistério da nossa condição humana.

Com efeito, a ressurreição de Jesus diz-nos que as nossas lágrimas estão chamadas a ser pérolas de quilate imarcescível; as nossas dores, bálsamo de eternas delícias; as nossas derrotas, mirtos de glória eterna; as nossas aspirações pela vida imorredoura, realidade perpétua; o nosso corpo mortal, imortalizado em fulgores de glória celeste. Esta ressurreição, porém, só é possível por meio duma ressurreição antecipada, terrena, mística. Urge morrer antes para o mundo, para as paixões, para o pecado e ressuscitar para a vida da graça, da perfeição cristã. Tal é a grande lição que nos prega o mistério da Páscoa. Lição de ressurgimento, de renovação, de vida nova.

Vale a pena suportar todas as batalhas necessárias para esta ressurreição, porque a tragédia do Calvário faz-nos adivinhar o que há-de ser a tragédia da eterna condenação; porque a epopeia gloriosa da ressurreição de Jesus faz-nos palpitar a epopeia gloriosa do Céu!...

DR. LUÍS NOVAES MACHADO



Hoje, dia 28, tem a sua Festa de anos o nosso respeitável Amigo e ilustre Presidente da Câmara Municipal deste concelho, Ex.º Sr. Dr. Luís Novaes Machado, distinto Médico.

Ao prestimoso Barcelense, que tanto tem Trabalhado pelo Progresso e Embelezamento da Cidade do Cávado, (embora alguns lunáticos, que nada têm feito, digam o contrário), «O Barcelense» envia o seu

cartão de parabens, com os desejos de que esta faustosa data se repita por muitos mais anos.

ERICO VERISSIMO

—a propósito da sua recente visita.

Fui ouvi-lo falar. A sua voz Era a voz do Brasil! desse Brasil Que vive em nós e que palpita em nós Desde esse dia épico de Abril.

E ouvir o Brasil é escutar A alma da nossa alma. E sentir Em amoroso ritmo pulsar Dois corações num só. Num só unir.

De «Clarissa» e de «Saga» o seu Autor Olhando «os lírios do campo» co'amor, Sentir nos fez da Língua os fortes laços.

Nossa e deles—A Língua Portuguesa, Se aqui nasceu e assumiu grandeza, Foi no Brasil, porém, que abriu os braços.

Lx. Março 1959

A. Marques de Azevedo

N. R.—O ilustre Escritor visitou a nossa Terra na 5.ª-feira, 26—2—59, ficando muito bem impressionado com a Feira Semanal e encantado com as belezas da cidade do Cávado.

CRÍTICA CRIADORA

Com a irresponsabilidade intelectual que já é notória, tem vívido Barcelos, ultimamente, um clima confrangedor e cheio de burlescos episódios.

Deixou de haver respeito pela posição social das pessoas, pela inteligência e pela dignidade dos homens. Ultraja-se nas praças públicas, nos cafés, nas esquinas... em toda a parte, e caluniam-se ignobilmente os nomes de pessoas que sempre se conservaram alheias a manipulações de cianetos e doutros venenos mais.

Inventa-se e destroi-se toda a «moral de acção e de empreendimento» e cavam-se precipícios, armadilhas, que é preciso destruir para bem de Barcelos.

Pois Barcelos não querera—pensam todos os seus filhos e os seus amigos—que o seu panorama social, político, moral e religioso, se rebaixasse neste labirinto de ódios e ameaças escondidas.

Edificar, construir, apaziguar, deveriam ser finalidades supremas dos homens inteligentes.

Corromper, confundir, trocar os nomes ás coisas, mentir, atraiçoar, eis a mais aviltante manobra do homem cínico.

Se é certo que «para honra do homem, concorda o próprio homem que é um ser imperfeito» esse homem deveria sublimar-se em bondade, ou, pelo menos, em justiça, não crendo em tudo que origine a confusão ou a intriga.

Quando um homem não possui um espírito mesquinho, esse homem pode difundir luz e ser grande a sua acção. Porém quando as coisas são inversas reduz-se à sua pequenez e é um renegado conscencioso; sendo ao mesmo tempo um vírus a espalhar hipocrisia confessadamente intencional.

Um homem deve actuar como homem e não como ser inconsciente mantendo sempre um apuro irrepreensível de bondade e justiça—só assim preencherá a sua função.

E' necessário que o homem se respeite a ele mesmo para poder exigir o respeito dos outros.

Teremos de encarar os factos á luz benéfica das máximas de Deus e será inspirado nelas que iremos rogar a todos os homens de boa vontade que ajudem a construir um Barcelos melhor. Para tanto é necessário um pouco de sacrifício; Coragem.

No mundo, os homens responsáveis pretendem a paz; mas para a conseguirem preparam a guerra. Nós, em Barcelos, seríamos sublimes e grandes se a vencessemos sem recorrermos a esse flagelo. O que seria preciso fazer então? Fomentar a conciliação, darmos as mãos e traçarmos um plano fundamental do verdadeiro sentido social da vida. Só assim conquistaríamos tanto terreno perdido e tantas horas inúteis.

Dir-nos-ão: Tudo o que diz é sonhar acordado. Não é tanto assim. Os homens não são totalmente lobos, reside neles qualquer coisa de divino, de sublime, que é necessário erguer.

Afastemos de nós os cépticos e as coisas tornar-se-ão mais diversas, porque tudo quanto se está a desenrolar em Barcelos de irregular é uma característica bem originária de espíritos desagregadores e, indiscutivelmente, vaidosos.

Parece que Barcelos vive, por vezes, nos recuados tempos da Idade-Média, tão insignificante e tão mesquinha é a acção dos que servindo pontos doutrínarios afins não se sabem enquadrar nas exigências do momento presente, nesta hora em que todos unidos—fortemente unidos—não seríamos demais para fazer alguma coisa.

E se é certo que a edilidade barcelense muito de util tem feito—designadamente no sector da electrificação—muito mais poderia fazer se o clima local fosse, por vezes, mais propício e mais acolhedor.

Difícil tarefa a de governar. Espinhosa tarefa a de conseguir triunfos numa época em que o ódio, a injustiça e a vaidade se englobam para destruir e danificar.

Barcelos precisa de despertar e caminhar resolutamente em busca do seu verdadeiro lugar.

Só assim poderemos recuperar tanto tempo perdido.

UM ZÉ NINGUÉM

Festas das Cruzes

NOS DIAS 1, 2 e 3 DE MAIO DE 1959

BARCELOS

Nota-se já grande entusiasmo pelos tradicionais e importantes festejos das Cruzes, que, este ano, devem ser abrilhantados pela excelente Banda de Musica da Gloriosa Marinha de Guerra Portuguesa, com 85 figuras.

A Feira Franca, é no dia 2 de Maio e o Festival no Rio Cávado, é no dia 3.

No dia 3, também haverá imponente Festival no Parque da Cidade, tomando parte diversos Grupos Folclóricos.

A Comissão dos Festejos, que não se tem poupado a trabalhos para que as Festas atinjam o maior brilho, vai apresentar números sensacionais, que nunca se viram na cidade do Cávado.



ALELUIA! ALELUIA!
«O Barcelense», neste dia de Festa mundial, saúda os seus ilustres Colaboradores, Amigos, Assinantes, Anunciantes e Leitores.
Paz aos Homens de boa vontade, pois!
ALELUIA! ALELUIA!

Prestígio português

Merecem especial registo, e mais do que registo meditação, as palavras proferidas pelo Chefe do Estado francês General Charles De Gaulle na cerimónia da entrega das Credenciais do novo Embaixador de Portugal Dr. António de Faria.

Depois de saudar o diplomata português e de lhe pedir transmitisse os seus mais calorosos cumprimentos ao Presidente da Republica Portuguesa o General De Gaulle afirmou:

«A França e eu próprio admiramos a obra exemplar que Salazar realizou e continua a realizar para o bem do seu País e de todo o Mundo».

Entre as muitas e merecidas homenagens de que, durante a sua vida publica, Salazar tem sido justamente alvo, não é esta do General De Gaulle das menos expressivas e significativas.

O homem que soube e pôde salvar o seu País da arremetida comunista, dando á França um regime baseado na autoridade, que tanto e tão marcantes pontos de contacto tem com o regime português pôde de maneira bem explicita e expressiva salientar quanto e como o Presidente do Conselho Português tem realizado e continua a realizar para o Bem de todo e Mundo.

Na hora em que entre portugueses—melhor dizendo entre homens nascidos em Portugal—alguns agitadores não desistem de combater a situação que pôde salvar a Nação da ruína e dar-lhe exteriormente o prestígio universal de que afirmações como as feitas pelo General De Gaulle não podem deixar de ser recebidas com a maior e mais compreensível simpatia por todos os portugueses.

Elas relettem o prestígio de Portugal nos centros mais qualificados do Mundo e junto das figuras de maior relevo da Política internacional ao mesmo tempo que são afirmação segura e inequívoca de que em verdade trilhamos o bom e certo caminho e também de que não tem sido vão o esforço que o País sobre a orientação sábia de Salazar tem sabido realizar para servir a Paz e contribuir para o bem do Mundo.

As afirmações de De Gaulle são um testemunho e um preito de justiça que não é possível deixar de se registar com a mais alta alegria. M. C.

RETRATO DE S. PAULO

Em gozo de férias, iniciando uma excursão ao sul do país, encontramos-nos num de seus estados de maior progresso.

A capital agitadíssima pela faina diária de seu comércio e sua indústria. São Paulo, fundada em 1554, é a maior propulsora do progresso de nossa terra. Foi e continua sendo, o berço de bandeirantes ilustres. Em seu seio repousam vultos heróicos que a glorificam. Sua ascensão é rápida e incontestável. Seus parques, jardins, museus, suas artérias asfaltadas com prédios a perderem-se nas alturas, numa variedade de estilos dos mais antigos aos mais modernos, são testemunhos imutáveis de toda sua grandeza.

A Via-Anchieta dá acesso á bela e promissôra cidade de Santos. A emoldurá-la, os verdejantes morros imiscvem-se no suave azul do infinito que se espelha sobre as ondas que se lançam em suas praias, rendando sobre a areia morena, abrigada por multicores barracas que dão um colorido riquíssimo á borda de suas artérias, onde o sangue latejante da civilização pulsa com vigor. Como não poderia deixar de ser, dentre tudo que aqui existe, lembrando a união de nossos povos, há a Associação Atlética Portuguesa.

Não há quem se canse de contemplar, mais esta magistral obra da natureza que nela empregou toda a maravilha da arte, aperfeiçoada pela mão do homem, no mais alto alcance da inteligência que lhe dotou a Providência.

Este é um pequeno retrato de São Paulo, capital do estado do mesmo nome; e de Santos, onde há o grande porto exportador de nosso café,

Transpomos as fronteiras, levando aos nossos irmãos um pouco da Terra de Santa Cruz.

Nova Friburgo—Janeiro de 1959 Pergentina Alves

«O BARCELENSE» DESPORTIVO

Futebol—Ofício—Oquista—Columbófila

Apezar de se deslocar, muito defalcado, o Gil Vicente não permitiu, ao Vianense, outro resultado que não fosse o empate a uma bola. Se atendermos ainda a que a equipa local esteve na situação de vencedora durante largos minutos não se pode deixar de aplaudir o interesse dos jogadores barcelenses de lutarem por um resultado que não os afastasse, definitivamente, dum lugar no prosseguimento da «Taça de Portugal».

—Na continuação da prova «Taça de Portugal» vai o Gil Vicente de longada até Vila Real para jogar com o «leader» da serie—o Sport Clube de Vila Real. Embora o resultado possa aparecer como favorável ao grupo visitante é de esperar que os jogadores barcelenses não deixem de lutar para que, no Campo do Calvário, a sua passagem fique assinalada como a duma equipa que soube valorizar o desafio.

O distinto Médico Snr. Dr. Mário Queiroz recebeu, do Clube Desportivo de Chaves, o ofício que abaixo transcrevemos: «Ex.^{mo} Senhor Doutor Mário Queiroz—Ex.^{mo} Senhor: O treinador deste Clube deu-nos conhecimento que V. Ex.^a foi de uma amabilidade cativante, tratando com todo o desvelo e carinho, um atleta deste Grupo que se lesionou no jogo realizado nessa cidade, no passado dia 15 do corrente. Como não podíamos ficar indiferentes, á gentileza de V. Ex.^a vimos pelo presente testemunhar-lhe o nosso indelével reconhecimento pelas atenções dispensadas ao atleta lesionado, que muito nos desvaneceram. Aproveitamos este ensejo para agradecer a V. Ex.^a os nossos respeitosos cumprimentos de vivo apreço e de elevada consideração, ... assinado Armando de Quina Falcão».

Como este ofício é mais uma maneira de manifestar como, nesta cidade, são recebidos os nossos visitantes, apráz-nos a sua publicação pela confirmação e justiça que se está fazendo a este Bom Povo de Barcelos.

Lemos no Boletim do Clube Desportivo da Tebe que o seu jogador Antonio Carvalho «Tosinho», tinha abandonado a prática do seu desporto favorito. Lamentamos a resolução do oquista da Tebe que, sendo um valoroso elemento do «cinco» daquele clube, muita falta tem de fazer durante as provas oficiais, como componente da equipa onde tinha um lugar destacado. O «cinco da Tebe» agora entregue a Cunha Gonçalves, perde um valioso praticante e, o que em patins, um dedicado e correcto jogador que durante a presença naquele clube procurou corresponder ás esperanças que nele depositavam todos os adeptos do clube barcelense. Ficamos, esperançados, porém, que, atendendo ao interesse que sempre lhe mereceu o oquei patinado, Antonio Carvalho voltará a envergar a equipa onde brilhou como um dos seus melhores elementos.

A Sociedade Columbófila Barcelense realiza amanhã, dia 29, o Concurso de Ovar, na distância de 75 K.ms. A entrega dos pombos é feita hoje, dia 28, das 17 às 19 horas e a dos comprovadores das 21 às 23 horas.

—Classificação do Concurso de Albergaria dos Doze, até ao 10: 1.º, Antonio Queiroz; 2.º e 3.º, José F. Caravana; 4.º, José Vasconcelos; 5.º, Antonio Figueiredo da Silva; 6.º, 7.º, 9.º e 10.º Manuel Miranda e, 8.º M. Oliveira Martins.

Sociedade Columbófila de Barroselas—Esta Sociedade leva a efeito, amanhã, o treino de Coimbra, na distância de 161 K.ms. R. N.

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã ás 21,30 horas apresenta este cinema a encantadora Martine Carol, no filme policial, produção francesa:

NATHALIE—Um filme movimento e alegre quando Marine se arma em «Sherlock Homes» ou eddie Constantine de saias.

—Na 2.ª-feira de Pascoa, ás 15,30 e ás 21,30 horas, a grande produção do cinema Russo, em technicolor:

OTHELLO—A tragédia mais apaixonante trazida ao cinema, extraída da imortal obra de Shakespeare.

—Na 5.ª-feira, 2, á noite, o novo filme, em VISTA VISION, de que toda a gente vai falar. Com Clark Gable e Doris Day. Um programa Paramount. Para adultos.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, encontra-se de serviço, nesta cidade, a Minha Farmácia.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Telefone 8325 BARCELOS
CONSULTAS DAS 16 ÁS 18,30 HORAS

Sindicato Nacional dos Operários das Serrações e Ofícios Correlativos do Distrito de Braga

SEDE EM BARCELOS
CONVOCAÇÃO

Nos termos do Art.º 19.º, dos Estatutos, convoco todos os associados a comparecerem no próximo do-

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

BOATOS, COMENTARIOS E INDUÇÃO ELECTROSTATICA?

Oh Santo Deus! Oh palido Jesus!
Como hade o mundo caminhar p'ra luz!

(J. Pedro da Silva Tavares)

Noutro dia correu o boato de que tinha caído uma Bomba no Campo da Feira, boato que pôz em sobressalto gente barcelense, havendo quem aterrorizadamente supplicasse a protecção divina e até quem de joelhos e mãos postas se tivesse agarrado a todos os Santos que estão no Ceu e ainda a todos aqueles que tenham de lá entrar para que os livrasse dos efeitos destruidores da tal Bomba.

Serenados os espiritos crédulos e incredulos, apezar de não se ter percebido o menor ruído ou estroendo, tendo até os mais corajosos percorrido todo o Campo da Feira, chegou-se á conclusão de que fóra um boato de que se não caíu, iria cair em qualquer canto do nosso vasto Campo da Feira uma Bomba.

Trocadas muitas impressões, não se chegou a saber ao certo se a Bomba era de foguete, foguetão ou até qualquer bomba a colocar por ali para sorver a água que, quando chove, impede a entrada para a Estação dos Correios ou ainda qualquer bomba de «trez vitans» que a garotada faz estoirar por ocasião do Carnaval.

Tudo ficou convencido de que Bombas, por enquanto, só as tem os Bombeiros com que podem eficazmente extinguir qualquer fogo, menos o provocado pelas más línguas que por meio das suas intrigas fazem arder,—(quei-mando)—tudo quanto ha de bom no seio barcelense, como seja:—a harmonia, a paz e concórdia entre nós.

O que é certo é que, a Bomba que serviu de pretexto para o boato que provocasse a resolução da demolição do «Kiosque do Galo» por este tirar as perspectivas ao Passeio das Obras, é uma Bomba Abastecedora de gasolina que se pretende colocar em lugar a designar pela Repartição Técnica dos Serviços Camararios, a qual, estudando convenientemente a sua colocação, garantirá á gente barcelense que não ha motivo para sustos nem necessidade de se recorrer ao Deus Cupido.

Ha já quem pense espalhar o boato de que o Canudo das Torres ameaça ruína.

Se tal acontecer, toda a gente poderá destruí-lo, (o boato), garantindo que nenhum Canudo parecido ou igual aparecerá como o do «Kiosque do Galo» que foi, na verdade, um «Canudo Jurado» a que os boateiros se agarraram.

Ainda bem que não será desta feita que se poderá dizer:—Oh Micas! Euchota o Galo p'ra Capoeira... Z.

OBITUARIO

Fernando José Dias

No dia 21, em Barcelinhos, faleceu o nosso velho amigo, Sr. Fernando José Dias, viuvo de 91 anos e antigo Negociante. O saudoso finado era Pai dos nossos também amigos Srs. Antonio Emilio Dias e Gabriel Campelo Dias e das Srs.ª D. Joana da Conceição e D. Gracinda das Dores Campelo Dias e Sogra da Sr.ª D. Palmira Ferreira Dias e do nosso amigo Sr. Fernando Monteiro.

Manuel dos Santos Rocha

No dia 24 do corrente, nesta cidade, faleceu o Sr. Manuel dos Santos Rocha, de 18 anos, filho da Sr.ª D. Augusta dos Santos e do nosso amigo, Sr. Antonio Gonçalves Rocha.

D. Maria Faria da Silva

No dia 25, em Moure, faleceu a Sr.ª D. Maria Faria da Silva, de 77 anos, irmã dos nossos amigos Srs. João, Antonio, Diniz e Domingos Zeferino de Faria Ferreira e cunhado da Sr.ª D. Albina da Silva Rodrigues Ferreira.

—Os três funerais foram muitíssimo concorridos. A todas as famílias em luto, enviamos pesames.

SARRABULHO

Hoje e amanhã, há o apetitoso SARRABULHO á moda do Minho, no «SOLAR DO CAVADO», antiga Casa Gica, em Barcelinhos. Os vinhos são de 1.ª qualidade.

mingo, dia 5 de Abril próximo futuro, pelas 9,30 horas, na Sede Social deste Sindicato Nacional, sita na Rua Barjona de Freitas, n.º 33, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA com a seguinte

ORDEM DO DIA:

Apresentação, apreciação e aprovação dos Relatórios e Contas das Gerências dos anos de 1957 e 1958.

Se no dia e hora marcada não estiver presente número suficiente de associados para esta Assembleia se realizar, funcionará com qualquer número, meia hora depois.

A Bem da Nação

Barcelos, 19 de Março de 1959.
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(a) Salvador Martinho Ballester Crespo

COMUNHÕES PASCAIS

Como nos anos anteriores, fizeram a sua Comunhão de desobriga os alunos do Externato D. António Barroso e da Escola Commercial de Barcelos.

Foi no dia 18, pelas 17 horas, que professores e alunos do referido Externato, com o seu digmo Director Sr. Dr. José Rodrigues Fernandes, se reuniram na Capela de S. José. Havia missa vespertina, para a realização da «grande ceia».

Preparados convenientemente pela graça da penitência, todos se abeiraram da Sagrada Mesa. No coro, o Grupo Coral, constituído por alunos desse Estabelecimento de Ensino entoava canticos harmoniosos, de louvor á Eucaristia. Com a benção do Santissimo, acabava esta cerimonia que deixara nas almas as benções do Céu e o próprio Cristo.

—No dia de S. José, na Matriz, também ás 17 horas, tiveram igual festa os alunos da Escola Commercial, o seu digmo Director Sr. Dr. Vitor Manuel de Almeida, que concedera as maiores facilidades para que nem sequer um aluno faltasse, estava presente com um grupo considerável de professores. A missa era acompanhada a canticos pelo «Grupo Coral» da Escola, dirigido com toda a proficiência pela prof.ª D. Maria Eunice. Antes da comunhão, houve uma alocução apropriada para que, com todo o fervor religioso, fossem receber o Corpo Sagrado de Cristo na Hostia.

Dias felizes, alegria interior, espiritual, que não esquecerão. —Na Igreja Matriz também se realizou a Comunhão Pascal dos professores e alunas do Colégio Alcades de Faria, desta cidade, do qual é ilustre Director o nosso amigo, Sr. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira.

Parabéns a todos quantos se empenharam pela sua realização.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30—4—1960, a Sr.ª D. Gracinda Vieira Torres; até 30—3—1960, os Srs. Manuel Gonçalves Egreja (que fez o favor de deixar 15 escudos para o Pessoal) e José Agostinho Maciel de Abreu; até 28—2—1960, os Srs. Francisco de Sá, Joaquim Novas Amorim, Dr.ª D. Maria Emilia dos Santos Silva Loup, D. Maria do Carmo do Vale, José Leite Martins e Padre Firmino dos Santos; até 30—1—1960, os Srs. Engenheiro Jeronimo Cardoso Botelho Junior e Augusto da Cruz Carvalho.

—Até 30—12—1959, os Srs. José Fernandes de Sousa, Alberto Osório, Arquitecto Antonio Borges Vinagre, D. Manuel de Noronha e Távora, D. Palmira Ferreira da Fonte, João Borges Freitas, José Pires Lavado, Domingos Guimarães Esteves, Jaime Lopes Rebelo, Manuel Norton, Dr. Joaquim Neiva de Oliveira, Dr. Alexandre Ferreira Braga, Domingos de Castro Gomes, Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo, Américo Joaquim de Queiroz, Família de Dr. José Marques da Silva, Eulatório Cerdeira, Dr. Francisco Brochado, Félix Barbosa & C.ª Suc.ªs, Carlos Dias da Cunha Barbosa, César Augusto Mendes, Família de João Vieira de Castro, Mauricio Macedo, Carvalho e Gastalho, Dr. Abel de Sousa Pacheco, Luiz Teixeira de Melo, Antonio Figueiredo de Carvalho, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, José Antonio da Cunha Teixeira, Antelmo Mourão, Dr. Elias Cardoso Lopes, Eduardo Silva, Domingos Araújo Passos, Engenheiro Joaquim José Martins Soares, Dr. José Joaquim da Costa Raimundo, Dr. José Diniz de Brito, Pedro Vasconcelos, José da Cunha Teixeira, José de Freitas Vilar, Família Joaquim de Castro Gomes, Augusto da Costa Pimenta, Anibal Azevedo, Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravana, Doutor Manuel Gomes de Almeida, Dr. Mário Basto, Teófilo Eduardo de Sá, Antonio José das Eiras, Antonio Matos Duarte Barbosa, Manuel Miranda do Vale Lima, José Bernardino Gonçalves de Sá (que fez o favor de deixar 15 escudos para o Pessoal), Família do saudoso Arcipreste José Francisco Rios Novas, Manuel Gomes Marques, Serafim Gomes de Miranda, José da Costa Araújo (que fez o favor de pagar com 50 escudos), Manuel Fernandes da Silva Junior, Antonio Matos, João Fernandes Figueiredo, Joaquim Duarte da Silva, Paulino Joaquim Rodrigues (que fez o favor de deixar 15 escudos para o Pessoal) Francisco Alves Correia Paiva, Teófilo Correia Vilas Boas (que fez o favor de deixar 15 escudos para o Pessoal) Antonio da Silva Lima, Custódio de Sá, Direcção do Sindicato Nacional dos Caixaeros, Dr. Américo de Figueiredo, Manuel Meira de Carvalho, João Lobato e a Ex.^{ma} Sr.ª D. Diana Albuquerque.

—Até 30—9—1959, os Srs. José Gomes Fernandes Gibão e Carlos de Almeida Barros; até 30—6—1959, os Srs. Carlos dos Santos Machado, Anibal Augusto Soares, Manuel de Sousa Varela, Padre Francisco Ribeiro, Antonio Joaquim de Barros Mesquita e José Barbosa da Silva; até 30—3—1959, os Srs. Amadeu Pedras, Joaquim Gonçalves da Gão, António Rodrigues Machado, Manuel Tiago de Freitas Lemos, António de Almeida da Costa Carneiro e José Rodrigues de Oliveira e até 30—1—1959, o Sr. Miguel Gomes de Faria.

—Até 30—12—1958, os Srs. Lucio Rodrigues Pereira, Antonio Amaral Neiva, Armando Rodrigues, Professor Fernando Antas da Cruz, Dr. Luiz de Figueiredo, Tenente Candido de Castelo Grande e a Ex.^{ma} Sr.ª D. Beatriz da Costa Frias e, até 30-6-1958, os Srs. Dr. Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso e Professor Silvério Martins Caridade.

DO BRASIL

Até 30—1—1960, o Sr. Antonio da Silva Ribeiro Lemos, até 30—9—1959, o Sr. José Pimenta Lamela e, até 15—2—1959, o Sr. Dr. Manuel Joaquim Falcão.

DE VENEZUELA

Até 30—12—1959, o Sr. Manuel Fernandes Amorim.

DE AFRICA

Até 30—12—1959, o Sr. Domingos de Castro Gomes Baccalar e, até 30—10—1959, o Sr. Manuel Candido dos Santos Silva.

O 2.º PREMIO ESCOLAR NACIONAL

Numa festa muito singela, de que nem se dera qualquer relato, fora entregue ao ex-aluno do Externato D. António Barroso, António da Silva e Sousa, que no ano lectivo de 1957-58 fizera o 5.º ano, preparado naquele Colégio, o prémio de 750\$00.

Estavam presentes todos os alunos e alguns Professores. O Sr. Padre Abel Gomes da Costa falara a engrandecer o significado daquele acto, que merecia todo o elogio. Na verdade, tratava-se de um rapaz cheio de qualidades que soubera vencer em glória. Tendo de arrostar com enormes dificuldades, de ordem económica, etc., alcançara, no exame, a média de 17 valores em ambas as secções do 5.º ano e merecera o 2.º prémio nacional do Ensino Particular.

Também o Sr. Director, Dr. José Rodrigues Fernandes, apresentou o exemplo deste bom estudante a todos os seus alunos, para que o seguissem com entusiasmo. Mais se mostrou recompensado de todas as lides profissionais, de todas as grandes responsabilidades de Director, no resultado honroso que os seus alunos alcançaram nos exames do Liceu, dando assim ao Colégio um prestigio e fama inegáveis.

O António da Silva e Sousa, agradeceu em breves palavras, muito comovido, e recebeu o aplauso de todos os seus colegas e professores.

Exemplos destes enobrecem Barcelos e as Casas de Ensino que tão bem preparam os seus alunos.

MÁRIO CAMPOS HENRIQUES

Quinta-feira, este nosso prezado amigo teve a sua Festa natalícia, motivo porque o Pessoal da Tebe e numerosos Cavalheiros lhe apresentaram cumprimentos. Parabens.

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo, fica diverso original para a semana.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESSENTA MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE . ARCOS DE VALDEVEZ . PENICHE . FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} —Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil
DISTRITO DE BRAGA SECÇÃO DE BARCELOS
Convocação

Nos termos do art.º 15.º, dos Estatutos, convoco todos os associados a comparecerem no próximo sábado, dia 4 de Abril próximo futuro, pelas 15 horas, na Sede Social deste Sindicato Nacional, sita na Rua Barjona de Freitas, n.º 33, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

Apresentação, apreciação e aprovação dos Relatórios e Contas das Gerências dos anos de 1957 e 1958.

Se no dia e hora marcada, não estiver presente número suficiente de associados para esta Assembleia se realizar, funcionará com qualquer número, meia hora depois.

A Bem da Nação

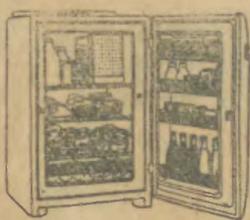
Barcelos, 19 de Março de 1959.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(a) Manuel Evangelista Terroso Lima

ELECTROLUX

Oferece-lhe todas as vantagens duma boa refrigeração.



Qualquer dos sete modelos ELECTROLUX pode funcionar sem electricidade.

Frigoríficos com

10 ANOS DE GARANTIA

desde Esc. 3.950\$00

ELECTROLUX, L.^{DA}
PORTO

Pr. da Liberdade, 123

EM BARCELOS
CARLOS FERROS

R. Dr. Manuel Pais, 48

Sindicato N. dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Braga
Secção de Barcelos
Convocação

Nos termos do Art.º 15.º, dos Estatutos, convoco todos os associados a comparecerem no próximo sábado, dia 4 de Abril próximo futuro, pelas 17 horas, na Sede Social deste Sindicato Nacional, sita na Rua Barjona de Freitas, n.º 33, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

Apresentação, apreciação e aprovação dos Relatórios e Contas das Gerências dos anos de 1957 e 1958.

Se no dia e hora marcada, não estiver presente número suficiente de associados para esta Assembleia se realizar, funcionará com qualquer número, meia hora depois.

A Bem da Nação

Barcelos, 19 de Março de 1959.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(a) Julio Alves Pontes

Sociedade «Correia, Barbosa, Meneses & Pereira, Limitada»

SEDE—FREGUESIA de VIATODOS, CONCELHO de BARCELOS

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 2 do corrente mês de Março, lavrada a folhas 35 verso, da nota n.º 7—B), do notário desta Secretaria Notarial, Licenciado Manuel Pinto Ferreira, foi constituída entre Mário Correia da Silva, José Barbosa Lemos, Joaquim Pereira da Costa Gomes e Joaquim de Oliveira Meneses, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que ficou a reger-se pelo pacto constante dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «CORREIA, BARBOSA, MENESSES & PEREIRA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Venda, da freguesia de Viatodos, do concelho de Barcelos, a sua duração é por tempo indeterminado e tem o seu início no dia um de Abril próximo mês.

2.º

O seu objecto é o commercio de construção civil, mercearia, vinhos e café, podendo ser explorado qualquer outro ramo de commercio ou industria, conforme for acordado por todos os sócios.

3.º

O capital social é de OITENTA MIL ESCUDOS, já inteiramente realizado, sendo de vinte mil escudos a quota de cada sócio.

4.º

Não serão exigidas prestações suplementares de capital, mas podem ser feitos suprimentos á caixa social por qualquer dos sócios, que vencerão o juro que for acordado em assembleia.

5.º

É permitida livremente a divisão e cedência de quotas entre os sócios, não sendo, todavia, permitida a cedência a estranhos sem consentimento, dado por escrito, da sociedade ou dos sócios individualmente, que terão sempre a preferéncia na quota a ceder.

6.º

A sociedade pode adquirir e amortizar quotas nos casos seguintes: a) — Por accordo com os seus proprietários; b) Quando se aclararem feitas pehoras ou ar-

restos, não embargados, sobre as quotas ou mesmo quando elas sejam dadas em penhor; c) Quando seja declarado insolvente ou falecido qualquer dos sócios.

§ único

Deliberada a amortização, proceder-se-á a balanço, sendo adquirida pelo que nele se apurar e na percentagem a que tiver direito, podendo o seu pagamento ser feito de uma só vez ou em doze prestações mensais e iguais, que vencerão o juro de quatro por cento.

7.º

A gerencia, dispensada de caução, fica affecta a todos os sócios, podendo qualquer deles representar a sociedade em Juizo e fora dele, activa e passivamente, bem como assinar documentos de mero expediente; mas para obrigar a sociedade nos que envolvam responsabilidade será sempre exigidas as assinaturas de dois sócios.

§ único

Os sócios só poderão assinar pela sociedade e nunca em fianças, abonações, letras de favor, nem quaisquer documentos estranhos ao movimento social e que suportem responsabilidade para a sociedade.

8.º

Anualmente será dado um balanço, que será fechado em trinta e um de Dezembro, e os lucros liquidados apurados, depois de deduzidos cinco por cento, pelo menos, para o fundo de reserva legal ou ainda qualquer outra percentagem com destino a aplicação que em assembleia for fixada, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas e na mesma proporção suportarão os prejuizos.

9.º

Por falecimento ou interdição de qualquer sócio não se dissolverá a sociedade, devendo os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito nomear um de entre eles que os represente a todos enquanto a quota se conservar indivisa, e se acabar essa indivisão será a importancia da quota entregue aos herdeiros ou representantes do interdito, conforme balanço a dar, e será paga na totalidade ou em prestações mensais, que serão garantidas por letras ou por outro titulo, conforme accordo que se fizer.

10.º

Dissolvendo-se a sociedade em vida dos sócios, todos eles serão liquidatários, procedendo-se á liquidação e partilha como acordarem; na falta de accordo, será o activo social adjudicado áquele dos sócios que mais vantagens oferecer em licitação aberta.

11.º

Quando a lei não exigir outros prazos ou formalidades, as reuniões dos sócios serão convocadas por carta registada, a eles dirigida com a antecedência de, pelo menos, oito dias.

12.º

Nos casos omissos regularão as disposições da Lei de onse de Abril de mil novecentos e um e demais legislação applicavel.

Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, 17 de Março de 1959.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

(as)—Julio Pereira Leite Mendes

RELOGIO

Desde Barcelinhos até Gilmonde, perdeu-se um, de pulso. Pede-se a quem o encontrou para o entregar nesta Redacção, que será gratificado.

COZINHA DE FERRO

Vende-se uma, em bom estado com magnífica frente e depósito em cobre, para 20 litros. Informa esta Redacção.

AMOLAÇÕES DE NAVALHAS e TESOURAS

Fazem-se, por preços módicos, na Barbearia junto a esta redacção.

150 contos

Dá-se a juro esta quantia, sob 1.ª hipoteca.

Tanto se empresta toda junta, como em fracções de 50 contos. Informa esta Redacção.

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga
Secção de Barcelos
Convocação

São por este meio convocados todos os associados a comparecerem no próximo domingo, dia 5 de Abril, próximo futuro, pelas 11 horas na Sede Social deste Sindicato Nacional, sita na Rua Barjona de Freitas, n.º 33, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

Apresentação, apreciação e aprovação dos Relatórios e Contas das Gerências dos anos de 1957 e 1958.

Se no dia e hora marcada não estiver presente número suficiente de associados para esta Assembleia se realizar, funcionará com qualquer número, meia hora depois.

A Bem da Nação

Barcelos, 19 de Março, de 1959.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(a) Ezequiel Lopes Duarte



hérnia

O MODERNO MÉTODO

MYOPLASTIC-KLÉBER

—não tem igual—

MYOPLASTIC, patente francesa, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo auxiliar», sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer dificuldade.

«COMO SE FOSSE COM AS MÃOS»

A sua acção permanente, discreta e confortavel não se explica com palavras. Venham pois fazer o ensaio junto do Especialista do

INSTITUT HERNIAIRE DE LY N (França)

que faz demonstrações em Portugal desde 1949, nas Farmácias depositárias mencionadas abaixo. É absolutamente gratuito.

BARCELOS—Farmácia Lamela—Rua D. António Barroso
DIA 9 de Abril

BRAGA—Farmácia Roma—Rua dos Chãos, 111
DIA 7 de Abril

VIANA DO CASTELO—Farmácia Nelsina—Praça da República
DIA 10 de Abril

NOVA ALFAIATARIA
DE — MARIO VIEIRA

(Ex-Empregado do Snr. Eduardo António)

RUA BOM JESUS DA CRUZ, 24—1.º—BARCELOS

O proprietário deste novo atelier de Alfaiataria, participa aos Barcelenses de que acaba de abrir a sua officina, onde confecciona, com a máxima perfeição, fatos para homem e criança, bem como obra para senhora. Tem o curso de corte, por correspondência, da Academia «Maguidal», de Lisboa, bem como a aprendizagem na Alfaiataria Capitólio, do Porto.

CAFE BARCELENSE

(ANTIGO CAFÉ MATOS)

LARGO DA PORTA NOVA

Este conceituado Café, que também tem bom Serviço de Restaurante, acaba de passar por completa transformação, estando, hoje, um dos melhores estabelecimentos no género.

O seu Proprietário, pede aos Barcelenses e aos Visitantes da Cidade do Cávado para fazerem uma visita ao Café, a fim de se certificarem da Verdade.

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

A VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

O PÃO DE LÓ

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor.

PAPAS E REJOADA

TODOS OS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Lampreia á Bardaleza e

Arroz de lampreia,

todos os dias.

No Restaurante

PEREIRA da AVENIDA

SERVIÇOS DE CASAMENTOS

Telefone 8416—BARCELOS

AFÁTIMA POR 95\$00

Nos dias 12, 13 e 14 de Abril

em luxuosos Autocarros

RESTAM POUCOS BILHETES

José Faria, em Manhente e na

Drogaria da Praça, em Barcelos.

CAMAS DE FERRO

Vendem-se diversas, em bom

estado.

Informa esta Redacção.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos a Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

FÁBRICA DE MADEIRA AGLOMERADA

«TABOPAN»

DE ABREU & COMPANHIA

TELEFONE N.º 53 — AMARANTE



Uma das mais modernas instalações da Europa no fabrico de Madeira Aglomerada



HOTEL RITZ DE LISBOA

Placas em qualquer espessura de 3 a 40 milímetros e nas medidas de
2,50 x 1,25-2,13 x 1,25-2,13 x 1,00-2,13 x 90-80-75 e
70 2,00 x 1,00

Madeira inigualável para todas as aplicações, PORTAS, LAMBRIS,
TECTOS, MOBILIÁRIO, CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, fa-
brico de CARRUAGENS, BALCÕES e CAMARAS FRIGORÍFI-
CAS, CASAS PRE-FABRICADAS, etc., etc.

Esta madeira foi considerada pelos famosos cientistas germânicos em
Madeira Aglomerada, engenheiro H. F. Schewiertz de Hamburgo
e professor Wilhelm Klauditz da Universidade Técnica de
Braunschweig como a melhor que se tem produzido na Europa

Rs 1.300 portas de maior categoria e uma grande parte do
mobiliário deste grandioso Hotel são construídos em «TABOPAN».

CONSULTE O SEU AGENTE REVENDEDOR

CONSTRUÇÕES REUNIDAS DE PEREIRA, IRMÃOS, L.^{da}

TELEFONE 8415 BARCELOS

**«PINCOR»
ESCOLA DE CONDUÇÃO.**

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e
Profissionais.

**INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.**

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefona 24772 — Porto

AFRICA — BRASIL — VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas

PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões — cambios —
reservas de hotéis — passaportes — vistos.

CONSULTE A AGENCIA — AVIC

IRMÃOS CUNHA, L.^{da}

Telefones: 22081 e 22454 — VIANA DO CASTELO

NOS

ECZEMAS SECOS

E

outras doenças da pele

USEM SÓ O

SAMETIL

AVISO AO PUBLICO

Armando José Pereira, «O
Nabiça», Ferrador, em Barceli-
nhos, vem declarar ao Publico
que já se encontra á frente da
sua officina.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotograficos, etc.
BARCELOS

VENDE-SE

Máquina de escrever comer-
cial de marca «STOEWER».
Informa por favor o Centro
Comercial Barcelense.

ARMAZENS

Vendem-se ou arrendam-se os
armazens da antiga Fábrica de
Sabão, no Largo das Pontes.

Quem pretender, queira diri-
gir-se ao Sr. João Gonçalves
Martins, no Largo da Estação,
ou, no Porto, Campo Mártires da
Pátria, n.º 153.

COFRE DE FERRO

Em óptimo estado. Para es-
critorio ou estabelecimento co-
mercial. VENDE-SE. Nesta Re-
dacção se informa.

**Venda de terrenos
para construções**

No lugar da Cadeia Nova —
BARCELOS — vendem-se lotes
para construções.

Informa o Sr. Domingos Pi-
res Lavado.

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de
Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano
Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação
imediate, qualquer importancia para empréstimo sobre hipo-
otecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%
ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para
vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que
está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

CAMIÕES E AUTOS DIESEL

Pessoal técnico especializado, com
máquinas próprias de afinação de
injectores.

Reparações gerais, chapeiro e Pin-
tura. Todo o serviço de cerralha-
ria. Motores agricolas e regas.

Dá orçamentos para pequenas e
grandes reparações

**AGENCIA EM BARCELOS E ESPOSENDE
DAS AFAMADAS MARCAS**

Citroen e Panhard Lavassor

GARAGEM ESPLANADA

TELEFONE 8497

(JUNTO AO TURISMO — BARCELOS)